

**Avaliação do crescimento da raiz na cultura da gérbera (*Gerbera jamesonii*, var. cherry) cultivada em vaso submetida a diferentes níveis de condutividade elétrica.**

Sanches, Luiz Vitor Crepaldi<sup>1</sup>; Mota, Poliana Rocha D'almeida<sup>2</sup>, Villas Bôas, Roberto Lyra<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (UNESP-FCA), Campus de Botucatu, Caixa Postal 237, CEP 18610-307, Botucatu, São Paulo, fone (14) 3811-7169, email: [luzvitorsanches@fca.unesp.br](mailto:luzvitorsanches@fca.unesp.br); <sup>2</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (UNESP-FCA), Campus de Botucatu, Caixa Postal 237, CEP 18610-307, Botucatu, São Paulo, fone (14) 3811-7169, email: [polimota@yahoo.com.br](mailto:polimota@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Professor da Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP – Campus de Botucatu, Departamento de Recursos Naturais/Ciência do Solo, Caixa Postal 237, CEP 18610-307, Botucatu, São Paulo, fone (14) 3811-7169, email: [rlvboas@fca.unes.br](mailto:rlvboas@fca.unes.br).

A condutividade elétrica (CE) é um indicativo da concentração de sais ionizados na solução, e pode auxiliar na dosagem dos nutrientes a serem aplicados no substrato. Os sais dissolvidos tornam o potencial osmótico ( $Y_o$ ) da solução do substrato mais negativo, e a adubação ideal será aqueles onde os limites da CE que a planta suporta não sejam ultrapassados. Muitas culturas sob condições de estresse salino, apresentam folhas de coloração verde azulada escura com maior espessura e cerosidade, enquanto as raízes mostram uma diminuição do alongamento e suberização, o que reduz a absorção de água e nutrientes. O presente trabalho teve como objetivo, quantificar o crescimento da raiz através da avaliação do Peso Fresco (PF) e Peso Seco (PS) da cultura da gérbera cultivar Cherry de acordo com os níveis de CE. O experimento foi conduzido em uma casa de vegetação no Departamento de Recursos Naturais – Área de Ciência do Solo na Fazenda Experimental Lageado, pertencente à Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências Agrônômicas – Campus Botucatu/SP. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados formado por cinco tratamentos, quatro repetições, totalizando 20 parcelas. Os níveis de CE determinados na solução aplicada foram: 0,5; 2,0; 3,5; 5,0 e 6,5 dS m<sup>-1</sup>. As soluções nutritivas foram aplicadas via fertirrigação, sendo monitorada a concentração de sais no substrato através de extratores de solução, onde era possível realizar as leituras de CE com o auxílio de um condutivímetro. Foram realizadas três pesagens durante o ciclo de produção da cultura, sendo na fase de formação, outra no início da floração e por fim no pleno florescimento, sendo respectivamente aos 28, 42 e 55 dias após o enraizamento. Em cada uma destas épocas corta-se as parte área das plantas e o sistema radicular era lavado e seco. Observa-se que houve um crescimento de raiz em função das épocas amostradas, sendo que o maior crescimento ocorreu entre 28 e 42 d.a.e onde a raiz mais se desenvolveu. De modo geral há uma tendência diminuição da massa fresca e seca da raiz em função do aumento da CE. O nível de CE de 0,5 dS m<sup>-1</sup> apesar de ter gerado maior massa de raiz, apresentou-se fora do padrão comercial em termos de coloração das folhas.

**PALAVRAS-CHAVES**

Fertirrigação; Adubação; Substrato; Cultivo; Flores.